



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM  
ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR**

# **PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS**

**Ano Lectivo 2009/10**

Regente e Docente: Professor Adjunto Pedro Duarte Raposo

## ÍNDICE

1.	Introdução .....	3
2.	Âmbito .....	3
3.	Objectivos.....	4
4.	Conteúdos Programáticos .....	5
5.	Avaliação.....	5
6.	Modelo de Formação .....	6
7.	Bibliografia.....	7

## **1. Introdução**

As instalações desportivas encerram uma abordagem no quadro da formação curricular da Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Concretamente, trata-se de um Unidade Curricular (UC) do 5.º Semestre do Plano de Estudos.

As razões que determinam a integração desta UC na estrutura da referida Licenciatura prendem-se com a necessidade de abordar e reflectir activamente sobre o conjunto de actividades e competências que estão associadas à gestão de instalações e às operações de gestão aí desenvolvidas.

Por outro lado, na sociedade moderna tem emergido valores que colocam o Desporto num relevante quadro de desenvolvimento e mudança social que determinam que os gestores do desporto se adaptem com elevada rapidez às novas profissões do e relacionadas com o Desporto e, dentro da mesma profissão, às novas competências que lhes são afectas.

A coexistência de instalações desportivas com múltiplos fins ou propósitos de utilização no quadro da sociedade actual europeia exige que a formação inicial em Gestão do Desporto proporcione a aquisição específica de conhecimentos, sob pena de não se reflectir sobre o modo como, frequentemente, as transformações legais, tecnológicas, económicas, sociais, culturais e ambientais afectam o funcionamento do parque desportivo actual e futuro.

## **2. Âmbito**

As instalações desportivas representam projectos que assumem actualmente um sentido estratégico, social, cultural e territorial relevante no seio das organizações desportivas e das sociedades em que se integram. Por outro lado, a pluralidade de organizações desportivas, que actualmente coexiste vem determinando que as instalações desportivas tenham adquirido configurações muito heterogéneas no que diz respeito ao seu planeamento e gestão.

Revela-se-nos assim, fundamental, promover uma abordagem contingencial, assente numa perspectiva sistémica, capaz de garantir que os alunos adquiram conhecimentos de intervenção sobre as diferentes fases de planeamento e gestão das instalações desportivas tendo por referência casos específicos de análise prática e do seu envolvimento, isto é, num ambiente específico.

A unidade curricular assume ainda um papel relevante nas relações que pretende estabelecer com as outras áreas da formação curricular, ou seja, pretende-se que o aluno aplique em contextos de estudo, reflexão pessoal e discussão os conhecimentos desenvolvidos em outras áreas curriculares, como as de Gestão de Eventos Desportivos, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Informática, Direito do Desporto, Contabilidade, Inovação e Tecnologias do Desporto, Gestão de Sistemas de Informação, Ergonomia, Economia, Sociologia, Modalidades Desportivas (UC de Propedêuticas) entre outras áreas e temas.

### **3. Objectivos**

No final da unidade curricular de Gestão de Instalações Desportivas, pretende-se que os alunos sejam portadores de conhecimentos e competências que lhes permitam:

- Possuir uma visão global do processo de planeamento e gestão de uma instalação desportiva e das suas implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas.
- Identificar e caracterizar quanto aos objectivos as diferentes fases de planeamento e gestão de uma instalação desportiva;
- Conhecer com especificidade cada área de trabalho, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados e os riscos mais frequentes, bem como as principais estratégias de planeamento, controlo e gestão;
- Saber ajustar e adaptar os conhecimentos adquiridos à diversidade de instalações desportivas que, actualmente, emergem face às acções das múltiplas organizações desportivas, educativas, administrativas e comerciais existentes.
- Saber aplicar o conhecimento a um caso específico de análise, adequando modelos de análise propostos e concluindo sobre medidas efectivas de gestão que contribuam para a eficiência e qualidade funcional de determinada instalação.

- Demonstrar capacidade de discussão, reflexão e multidisciplinaridade de conhecimento, argumentação e pesquisa, em função de diferentes problemas.

## 4. Conteúdos Programáticos

### 1. Instalações Desportivas e Tipologia

- 1.1 Instalações Desportivas Artificiais – Definição
- 1.2 Instalações Desportivas Naturais – Definição
- 1.3 Tipologia e contextos de definição

### 2. O Planeamento e a Gestão de Instalações Desportivas Artificiais

- 2.1. Instalações Desportivas e Ambiente
- 2.2. Instalações Desportivas e Planeamento Urbano
- 2.3. Funções Sociais e Económicas das Instalações Desportivas
- 2.4. Enquadramento Legal das Instalações Desportivas
- 2.5. Instalações Desportivas e Inovação em Desporto
  
- 2.6. O Planeamento de Instalações Desportivas
  - 2.6.1. *Normas de Programação*
  - 2.6.2. *Equipa técnica – Composição, competências e multidisciplinaridade*
  - 2.6.3. *Estudos de Viabilidade*
  - 2.6.4. *Estudos de Planeamento*
  
- 2.7. A Projecção de Instalações Desportivas
  - 2.7.1 *Projecto de uma Instalação Desportiva – Estrutura e objectivos*
  
- 2.8. A Construção de Instalações Desportivas
  - 2.8.1. *Fases de Obra e aspectos críticos na intervenção do Gestor do Desporto*
  - 2.8.2. *Empresas de Construção*
  - 2.8.3. *Materiais de Construção e Fornecedores*
  - 2.8.4. *Apetrechamento*
  
- 2.9. A Exploração de Instalações Desportivas
  - 2.9.1. *O Plano de Actividades de uma Instalação Desportiva*
  - 2.9.2. *Os Eventos Desportivos*
  - 2.9.3. *Higiene e Segurança*
  - 2.9.4. *Gestão Financeira*
  - 2.9.5. *Marketing da Instalação Desportiva*
  - 2.9.6. *A Estrutura de Organização do Trabalho em Instalações Desportivas*

### 3. Associações de profissionais nacionais e estrangeiras no âmbito das Instalações Desportivas

## **5. Avaliação**

Os alunos poderão optar por um dos seguintes modelos de avaliação:

### **5.1 - Avaliação contínua**

Os alunos deverão ter uma assiduidade mínima de 2/3 das aulas, realizar dois trabalhos escritos e relatórios sobre as conferências temáticas. Em qualquer destes elementos de avaliação, numa escala de 0 a 20 Valores, os alunos que obtenham um resultado inferior a 7,5 Valores, passarão para o modelo de avaliação final. Consideram-se aprovados os alunos que obtenham uma classificação final igual ou superior a dez valores. Os alunos que não cumpram os requisitos do regime de avaliação contínua terão de integrar-se no modelo de avaliação final.

Os trabalhos terão uma ponderação de 50% da nota final dos alunos (25% + 25%). No 1.º trabalho, a ponderação do documento escrito e da apresentação terão, respectivamente, uma ponderação de 60% e de 40% da classificação final do trabalho desenvolvido. Os relatórios das conferências terão uma ponderação de 25% da nota final. A assiduidade terá uma ponderação de 25% da nota final do aluno.

**Nota Final Avaliação Contínua = [25% Nota 1.º Trabalho (60% Doc. Escrito + 40% Apresentação Oral)] + [25% Nota 2.º Trabalho] + [25% Nota Relatórios Conferências] + [25% Participação nas Aulas T / TP]**

A ponderação das diferentes partes estruturantes dos vários elementos de avaliação será definida e disponibilizada aos alunos nos documentos orientadores específicos fornecidos pelo docente.

### **5.1 - Avaliação final**

Este modelo é constituído por duas provas: uma escrita e outra oral. Realizará a prova oral o aluno que obtenha na prova escrita um resultado igual ou superior a oito valores. Para ser aprovado o aluno deverá ter uma média aritmética, no somatório das duas provas, igual ou superior a dez valores.

## 6 - Modelo de Formação

Os conteúdos programáticos da disciplina serão desenvolvidos em 60 horas em aulas teóricas (2 horas semanais) e teórico-práticas (2 horas semanais), durante um semestre (15 semanas). Serão utilizados métodos expositivos e interrogativos para apresentação dos conteúdos e metodologias activas com recurso à resolução de problemas tipo, análises de casos, grupos de discussão, preenchimento de fichas de caracterização de instalações desportivas seleccionadas pelos alunos, seminário de casos de gestão de instalações com especialistas / gestores convidados e uma visita de estudo a duas instalações desportivas. A unidade curricular possui um tempo total de trabalho para o estudante de 120 Horas, estando-lhe atribuído 4 ECTS.

Os alunos usufruirão de um Documento Orientador para os vários elementos escritos de avaliação, no âmbito do modelo de avaliação contínua, no qual se pretende orientar a acção do aluno para um processo de aprendizagem com base num trabalho que requeira a sua autonomia.

## 7 – Bibliografia

- Appenzeller, H. & Lewis, G. (2000) ; ***Successful Sport Management***, Ed. Carolina Academic Press. North Carolina – U.S.A., pp. 251 – 299..
- Ammon, R.; Southall, R. & Blair, D. (2004); ***Sport Facility Management: Organizing Events and Mitigating Risks***, Ed. Fitness Information Technology, Inc.. Morgantown – U.S.A..
- Bourg, J.-F. & Gouguet, J.-J. (1998); ***Analyse économique du sport***, Ed. Presses Universitaires de France; Paris.
- Crompton, J. (1995); ***Economic Impact Analysis of Sport Facilities and Events: Eleven Sources of Misapplication***, in *Journal of Sport Management*, Vol. 9, N.º 1 – Jan; Ed. Human Kinetics Publishers, Inc; Champaign-IL; pp. 14 – 35.
- Cunha, L. Miguel (1997), ***O Espaço, o Desporto e o Desenvolvimento***, Ed. Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa.
- Daly, J. (2000); ***Recreation and Sport Planning and Design***, Ed. Human Kinetics, Leeds – United Kingdom.

- Farmer, P.; Mulrooney, A. & Ammon, R. (1996); ***Sport Facility Planning and Management***, Ed. Fitness Information Technology, Morgantown.
- Farmer, P. & Mulrooney, A. (1996); ***Managing the facility - The Management of Sport – Its Foundation and Application***, Ed. McGraw-Hill Companies, Inc., USA, (1991), p.p. 223 – 248.
- Green, B. (2001); ***Event Management – Lessons for Design and Implementation***. Ed. International Council of Sport Science and Physical Education. Vol. 3, 91 – 103. Berlin.
- Konya, A. (1986); ***Sports Buildings – A Briefing and Design Guide***; Ed. The Architectural Press; London.
- Metcalfe, A. (1993), ***Development of Sporting Facilities: A Case Study of East Northumberland, England, 1850-1914***, in Rev. for Sociology of Sport, Vol. 28, n.º 2+3, Hamburg.
- Palla, M. (1992); ***Estudos de Sistematização dos Equipamentos Desportivos e Ordenamento do Território***, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos, Ed. Câmara Municipal de Oeiras, Jan-1992, p.p. 179 - 210.
- Paloma, J. (1994); ***Análisis y Diagnóstico del Sistema Deportivo Local: Punto de Partida para el Diseño de Políticas Deportivas Municipales***, in Apunts: Educación Física y Deportes; N.º 36, Abr.; Ed. INEFC; Barcelona; pp. 38 – 45.
- Pate, D.; Moffitt, E. & Fugett, D. (1993); ***Current Trends in Use, Design / Construction, and Funding Sports Facilities***, in Sport Marketing Quarterly; Vol. 2, N.º 4 – Dec.; Ed. Human Kinetics Publishers, Inc; Champaign-IL ; pp. 9 – 14.
- Puig, N. (1994); ***Tendencias del Espacio Deportivo Contemporáneo***, in Apunts: Educación Física y Deportes; N.º 37, Jul.; Ed. INEFC; Barcelona; pp. 42 – 48.
- s.a. (2002); ***Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos***, Ed. DGOTDU – Col. Informação, Lisboa.
- Smith, R.; Pent, A. & Pitts, B. (1999); ***World Wide Web and Sport Facilities – The World Wide Web as an Advertising Medium for Sports Facilities: An Analysis of Current Use***, in Sport Marketing Quarterly; Vol. 8, N.º 1; Ed. Human Kinetics Publishers, Inc; Champaign-IL; pp. 31 – 34.
- Vários (2001); ***Seminário Internacional de Gestão de Eventos Desportivos***, Col. Gestão do Desporto, Ed. MJD-CEFD / Gab. Documentação e Informação, Lisboa.
- Vertinski, P. & BALE, J. (2004); ***Sites of Sport: Space, Place, Experience***. Routledge: New York.